

Senhor/Senhora Pré-Candidato/a,

As Associações e coletivos abaixo subscritos, vem à presença de V.Sa. para apresentar as demandas de nosso território denominado Bacia Hidrográfica do Córrego Cercadinho, que compõe os bairros Belvedere, Olhos D'água, Buritis, Estoril, Havaí, Estrela Dalva, Marajó, Cinquentenário, Palmeiras e Salgado Filho. A **sub bacia do Cercadinho**, de acordo com o Projeto Manuelzão, da UFMG, já foi o principal manancial da cidade de Belo Horizonte, possuindo **12,6 Km²** de área de drenagem. Suas nascentes localizam-se na vertente norte da Serra do Curral, Quadrilátero Ferrífero, conhecida na região como Estação Ecológica do Cercadinho (mata da COPASA) e percorre cerca de 6,5 quilômetros de córrego, recebe as águas de seus afluentes, como o córrego Ponte Queimada, até desaguar no ribeirão Arrudas na Avenida Tereza Cristina, altura do Bairro Salgado Filho.

Após a área da estação ecológica, as águas ainda limpas do córrego Cercadinho são conduzidas para um duto de manilhas subterrâneas que atravessam alguns quarteirões sob ruas, prédios, e construções até serem despejadas limpas, novamente em seu leito original onde, ao descer, recebem esgoto de pelo menos cinco bairros antes de desagurem no ribeirão Arrudas.

Apesar da poluição, e de seu leito ter sido alterado em vários pontos, por conta de ocupações e da expansão imobiliária na região, as matas e margens dos córregos da bacia são refúgio para alguns animais silvestres como saracuras, tucanos, jacus, maritacas, anus, cambacicas e sabiás-do-campo e mamíferos como os saguis. Há ainda espécies de árvores do cerrado e Mata Atlântica em matas da região como na Estação da Copasa, do CEMAR, Parque Estrelinha, Parque Aggeo Pio Sobrinho e Mata do Havaí, esta última agredida recentemente com o desmate de quase mil árvores e onde temos catalogadas oito nascentes na mata e no seu entorno.

Portanto, é uma região rica em biodiversidade e com potencial ambiental extraordinário para Belo Horizonte. Mas nas últimas décadas vem sendo castigada e tratada com descaso pelo poder público. O avanço da especulação imobiliária nos bairros circundantes da Bacia do Cercadinho tem provocado um adensamento populacional intenso, ocupações desordenadas e irregulares, principalmente à beira dos córregos, impermeabilização do solo e estrangulamento das vias de

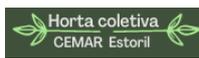


drenagem das águas pluviais e de esgotamento sanitário. O descuido com a saúde ambiental do território da bacia do Cercadinho é flagrante.

Não bastasse esse cenário preocupante estamos, nós, os moradores, submetidos ao impasse e tensão de projetos megalômanos que preveem a construção de três bacias de retenção de cheias, sem qualquer diálogo com os coletivos ambientais e associações de bairros por parte do poder público municipal. As famílias que eventualmente seriam atingidas por tais obras estão em polvorosa, pois não há qualquer informação sobre desapropriação e reassentamento das moradias. Além disso, bacias de contenção de cheias gastam muito dinheiro público e têm demonstrado que não resolvem o problema de enchentes em várias cidades do país e em BH. A solução precisa ser revisada sob outro ponto de vista, que considere o aspecto ambiental singular e não apenas o técnico, priorizando outras alternativas naturais de vazão das águas de chuvas que evitem concreto no leito dos córregos.

Diante do exposto, vimos solicitar de vossa senhoria, como pré-candidato/a a prefeito/a de Belo Horizonte, o compromisso de :

- 1- Não construção de bacias de retenção de enchentes de chuvas no território do Cercadinho;
- 2- Recomposição e manutenção das áreas verdes e matas na Bacia Hidrográfica do Cercadinho desde a nascente até a foz;
- 3- Buscar soluções ambientais que respeitem os Direitos da Natureza;
- 4- Empenhar recursos para programa de moradias populares para reassentamento de famílias em áreas de risco e ribeirinhas do Cercadinho e Ponte Queimada;
- 5- Envidar esforços para que a Mata do Havaí seja colocada para uso da comunidade como área socioambiental e Unidade de Conservação Municipal;
- 6- Buscar solução para a área de risco da encosta da Grota da Ventosa, que faz parte do complexo da Mata do Havaí;
- 7- Respeitar as Áreas de Proteção Permanente, de forma a evitar construções em áreas de inundação e que moradores sejam atingidos por problemas durante os períodos de cheias;



- 8- Garantir a preservação e manutenção do equipamento público CEMAR (Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental para Resíduos Orgânicos) livre da especulação imobiliária, sem a abertura de ruas passando no seu interior;

Tais compromissos vão ao encontro da Agenda 2030, dos acordos internacionais para o cumprimento dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), assinados com a Organização das Nações Unidas, que tem como foco tornar as cidades mais inclusivas, sustentáveis e justas.

Esperamos que vossa senhoria assuma publicamente esses compromissos junto às nossas comunidades, coletivos e associações de bairro para que, se eleito, abra o diálogo a fim de buscarmos soluções para que Belo Horizonte seja uma cidade mais humanizada e ecologicamente justa, especialmente no território da Bacia Hidrográfica do Cercadinho.

Belo Horizonte, Maio de 2024.

Assinam

Núcleo Manuelzão da Bacia Hidrográfica do Cercadinho

Coletivo Cercadinho Vivo

Movimento SOS Mata do Havai

Horta Coletiva CEMAR-Estoril

Associação de Moradores do Bairro Estoril - APIMBE

Associação de Moradores do Bairro Havai - ADUSCD

Projeto Ponte Queimada-Cercadinho Córregos Vivo

Instituto Guaicuy – SOS Rio das Velhas

Projeto Manuelzão – SOS Rio das Velhas